

DIAGNÓSTICO ULTRASSONOGRÁFICO DE ECTOPIA TESTICULAR BILATERAL EM OURIÇO-PIGMEU-AFRICANO (*ATELERIX ALBIVENTRIS*) – RELATO DE CASO

IV Wildlife Clinic Congress, 1ª edição, de 29/06/2023 a 30/06/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-034-2

PRIETO; William da Silva¹, FROES; Tilde Rodrigues²

RESUMO

A ectopia testicular é uma condição congênita na qual um ou ambos os testículos não estão localizados em sua posição habitual, sendo que dentro da classe dos mamíferos há animais que apresentam testículos extra-abdominais, associados a presença do escroto, enquanto outros apresentam testículos intra-abdominais. Objetiva-se relatar o caso de um ouriço-pigmeu-africano (*Atelerix albiventris*), adulto, macho, atendido no Hospital Veterinário/UFPR (Curitiba-PR), posterior recepção pelo serviço de apoio da Fauna silvestre municipal para avaliação do status de sanidade, e com isso foi encaminhado ao setor de diagnóstico por imagem para avaliação ultrassonográfica abdominal de check-up. O paciente foi sedado com uso de isoflurano para adequada avaliação, e foi realizada varredura ultrassonográfica abdominal completa, onde contatou-se topografia testicular extra-abdominal, ambos localizados no subcutâneo da região inguinal, reduzidos de tamanho, hipoeecóicos e de ecotextura heterogênea, com presença de focos de mineralização em permeio. Identificada a ectopia testicular e os sinais de degeneração testicular, o paciente foi encaminhado à orquiectomia para resolução cirúrgica do caso. Os testículos são órgãos reprodutivos responsáveis nos machos pela produção de espermatozoides e hormônios, e nos ouriços-pigmeus-africanos, assim como o relatado em outras espécies como monotremados, xenartros e inclusive no ouriço-cacheiro, os testículos se apresentam em topografia intra-abdominal, localizados em abdome caudal, laterais à bexiga, e como bem estabelecido na literatura, os testículos são altamente dependentes de temperatura apropriada para adequada manutenção fisiológica, logo, alterações na sua topografia habitual acarretam em problemas na conservação da temperatura testicular e consequentemente na função, produção de espermatozoides e fertilidade, sendo inclusive fator de risco para o desenvolvimento de neoformações. Com isso, a ultrassonografia é uma ferramenta importante na avaliação testicular, sendo utilizado em diversas situações clínicas, como no diagnóstico e acompanhamento de doenças testiculares, permitindo identificar alterações na estrutura e parênquima testicular, além de ser indicada para identificação da posição testicular em pacientes com suspeitas de ectopia. Uma vez que o testículo se encontra fora da topografia habitual, pela dificuldade em se manter em condições térmicas adequadas, ele está sujeito a alterações fisiológicas e anatômicas que podem afetar negativamente sua função e saúde reprodutiva, havendo a perda da arquitetura e atrofia do órgão, com redução das dimensões testiculares, além de alterações na ecogenicidade e com o passar do tempo, alterações da ecotextura, com sinais de cronicidade, tal como focos de mineralização, assim como o observado no presente relato. A partir do momento que há o diagnóstico de ectopia testicular e a identificação topográfica dos testículos, há a indicação do manejo terapêutico cirúrgico, por meio da orquiectomia, para exérese dos órgãos comprometidos e na prevenção de possíveis outros problemas futuros, como o desenvolvimento de tumores testiculares. Em resumo, a ultrassonografia desempenha papel fundamental na avaliação da ectopia testicular, fornecendo informações importantes sobre a localização e características estruturais, assim como na identificação de lesões, permitindo que o veterinário institua tratamento e manejo adequado da condição.

PALAVRAS-CHAVE: testículo ectópico, testículo intra-abdominal, ultrassonografia, hedgehogs

¹ Universidade Federal do Paraná, williamdsp98@gmail.com

² Universidade Federal do Paraná, froestild@gmail.com

